ERA UMA VEZ...

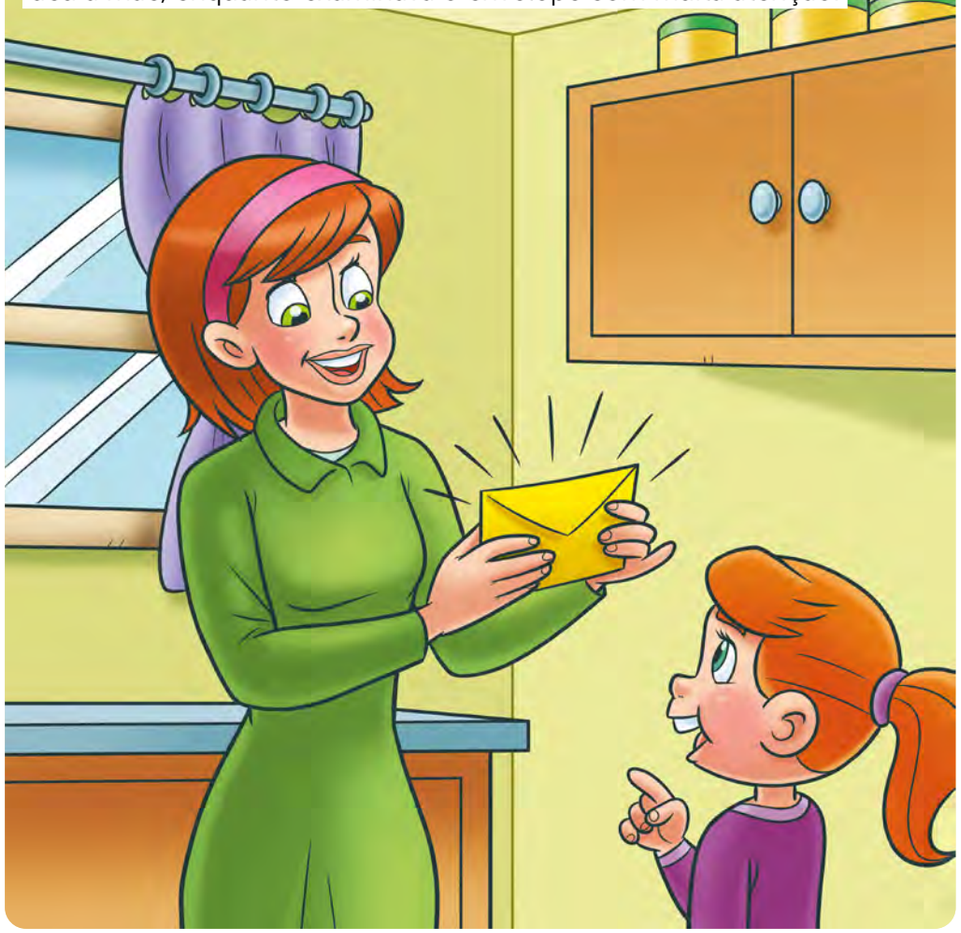
O Envelope Misterioso

Naquele dia, quando a família Sousa chegou a casa, a mãe foi à caixa do correio tirar a correspondência. Ao entrar na cozinha, trazia algumas contas para pagar... e um envelope dourado.

– O que será isto!? – exclamou a mãe, abanando o envelope no ar.

– Que envelope lindo! Para quem é? – quis saber a Dália.

– Está endereçado à família Sousa; por isso, é para todos – respondeu a mãe, enquanto examinava o envelope com muita atenção.



– Abre, mamã! – pediu o André. – Abre, depressa!

– Calma – disse o pai. – Vamos sentar-nos no sofá, para abrirmos este envelope misterioso...

Depois de se sentarem, o pai abriu, solenemente, o envelope, perante a impaciência dos dois filhos. De dentro do envelope, ele retirou um bonito papel, também ele dourado. Ao abrir, começou a ler.

– Prezada Família Sousa, queremos dar-vos os parabéns! Ganharam umas férias gratuitas...

– Férias gratuitas...? – interrompeu o André. – Espero que sejam à beira-mar. Eu podia nadar e construir castelos na areia...

– Eu não me importava nada de me deitar numa cama de rede a ler um bom livro... – pensou alto a mãe.

– Desde que haja boa comida e onde fazer caminhadas, já são umas férias excelentes... – acrescentou o pai.

– Papá, e se terminasses de ler o que diz o papel? – sugeriu a Dália. – Quero saber se o local dessas férias fica perto da cidade, para eu poder comprar roupa.

– Ó Dália, estás sempre a pensar em roupa nova. Até parece que não tens o que vestir – disse o André.

Estavam todos a rir, quando o telefone fixo tocou. A Dália levantou-se e foi atender.

Após alguns breves momentos de silêncio, a Dália tapou o telefone e disse:

– Papá, é melhor vires aqui. Estão a perguntar se fala da casa da família Sousa e estão a falar da carta.

O pai levantou-se e pegou no telefone:

– Boa tarde! Fala Alberto Sousa. Com quem tenho o prazer de falar?

Depois de alguns momentos, o pai informou a família:

– É da Agência de Viagens *Férias de Sonho*. Estão a confirmar se recebemos um envelope dourado. Parece que as férias são na Barra de Aveiro, numa estância de luxo.

– Barra de Aveiro? Não é lá que fica a casa da avó Henriqueta? – indagou o André.

– Não me digas que é a minha mãe!? – questionou a mãe. – Alberto, põe o telefone em alta voz.

– Boa tarde! Fala Vera Sousa. Por acaso a senhora vive na Barra de Aveiro?

– Vivo, sim, Sra. Vera. Daqui fala a gerente da residencial que vos irá receber.

– Avó Henriqueta! – exclamou a Dália. – Não acredito que nos enganaste... Pregaste-nos uma partida muito boa!

– Ok, ok... Fui apanhada! É que já não vos vejo há algum tempo... Então, lembrei-me de vos convidar. Pensei e tive esta ideia, até porque sei que este ano não puderam ir de férias, como gostavam.

– É verdade, mãe! Com a mudança de emprego do Alberto, não foi possível sair de casa.

– Então do que estão à espera? Façam as malas e aproveitem o feriado junto do fim de semana.

A família Sousa não perdeu tempo e rumou até à Barra de Aveiro.

Os quatro dias que lá passaram foram muito divertidos. Deu para a mãe descansar e ler um bom livro na cama de rede no alpendre; para o pai fazer longas caminhadas com o avô Tomás e apreciar a boa comida caseira da avó Henriqueta; e para a Dália passear com a avó no centro de Aveiro, comprar um vestido e ainda comer um gelado junto à Ria.

Ah, é verdade! O tempo esteve tão bom que o André pôde ir à praia e nadar... e, claro, construir castelos na areia.

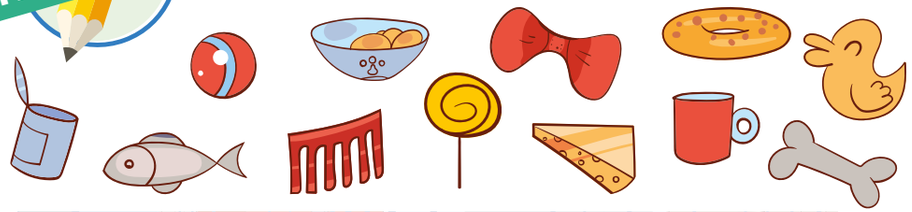
Realmente, a Agência de Viagens *Férias de Sonho* é muito boa e consegue organizar atividades para todos os gostos!

FIM

PASSATEMPO

ONDE ESTÁ? ONDE ESTÁ?

Observa com atenção esta imagem. Depois, procura nela as imagens destacadas.



Soluções na pág. 39.